

## REUNIÃO DOS DIRETORES E SECRETÁRIOS GERAIS DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO DO BRASIL

Participaram os Conselhos do Rio Grande do Sul, representando por Francisco Rodrigues, Espírito Santa, com Marlene Maria de Souza e Regina Soriana, Paraná, com Antônio Carlos de Souza, Santa Catarina, com Alvaro Barros da Silveira e Rio de Janeiro, com Maria Cely

Iniciamos com a apresentação do participantes, partindo para a confecção de uma pauta. O entendimento foi no sentido de que se fizesse um relato sobre cada um dos Conselhos participante. Também se discutiu a possibilidade de ampliação dos contatos, possibilitando um grande encontro nacional.

Experiências:

Encontro Nacional com palestrante seguido de debate, possivelmente em dois dias. Trocas de documentos, por exemplo.

Espírito Santo – Marlene fez colocações sobre o funcionamento – Comissões – Secretaria Executiva e Administrativa – 18 membros titulares e 18 suplente, sendo dez diretos do governador e oito representantes de entidade (APP/ Sindicatos/aluno 2º e 3º-03 Comissões – Básica/Superior/LN. Sem n. máximo. Mandatos de 02 anos. Presidente eleito pelos pares (mesa diretora)/ não possui autonomia. Resoluções homologadas pelo Secretário. Sessões as quartas. Semanas alternadas tem somente sessão plenárias. Sem jeton/Funcionários da SED e Comisionados. Não possui quadro de funcionários. Tramitação de processos recebido no protocolo e distribuído. Análise prévia dos processos pelos técnicos. Pareceres ou Resoluções. Experiência sobre a participação do estudante do ensino médio não tem sido boa. Lei específica para o Conselho. Regina colocou que sua parte é a burocrática. Divisões ligadas diretamente a Presidência. Item orçamentário da SED.

Paraná – AC  
normaivo/deliverativo/parecere/delivberações/6  
anos/renovações de um/terço-atualmete 17  
membros/17suplentes./representantes dos municípios e da  
Assembléia./outras são respeitadas ou não/já teve

estudante, no momento não. Camaras/planejamento/superior/Fund/Médio/LN/Ordinárias e Não é unidade orçamentário. Solicita tudo a SED. extraordinárias. Presidente indicado e vice eleito. O secretário executivo faz a leitura e a ata.

No Rio, o presidente e sempre o secretário de Estado.. Entende que é positiva a experiência. 21 conselheiros sem suplentes. 1200 de jetom. Ed infantil e fundamental/en medio superior In e planejamento e educação profissional./jovens e adultos. Representantes da da sociedade, oito diretor do governador e outros indicados. tres assessorias, tecnica/administrativa e de redação oficial.

RGS; 21 membros,s/suplentes/com indicações de instituições. Orgão do Estado não do Governo.

Na tarde, passamos a discutir quais os encaminhamentos que deveriam ser seguidos. Optou-se pela criação da Comissão Nacional Pró Colegiado dos Diretores/Secretários dos Conselhos Estaduais de Educação. Ficou criada nesta data, tendo por finalidade integrar as administrações dos Conselhos, discutir as questões inerentes as funções técnicas-administrativas desenvolvidas nas administrações, garantido a continuidade dos trabalhos de articulação dos sistemas de educação. Visa impedir a solução de continuidade, profissionalizando as secretarias e direções dos Conselhos. Assegurar que os Conselhos tenham atualização permanente. Trabalhar a questão da ética dentro dos Conselhos no serviços prestados.

Ficou estabelecido que realizaremos nova reunião no dia 06/07 de julho, em Florianópolis, Santa Catarina.

Pauta-

Apresentação dos participantes

Constituição do Colegiado e definição do nome

Discussão e aprovação do

Estatuto/Finalidade/Estruturação/Atribuições

Registro do Colegiado

Participação em reuniões do

Constituição oficial do Colegiado

Relato de Experiências:

Apresentação das Páginas na Internet

Estrutura e composição dos CEEs

Jetom

Dotação Orçamentária

Autonomia

Periodicidade das Reuniões  
Padronização dos procedimentos nos CEEs  
Análise integrada das legislações vigentes no Sistemas.

A Ética Profissional

O papel dos diretores e secretários dos Conselhos

**REUNIÃO DOS DIRETORES E SECRETÁRIOS GERAIS  
DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO DO  
BRASIL.**

Atendendo negociações iniciadas no momento em que Santa Catarina presidiu o Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação, quando o Secretário Geral do Conselho Estadual de Educação do Paraná buscou junto ao Diretor Geral do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina um primeiro contato visando a realização de um encontro entre os Secretários e Diretores Gerais dos Conselhos Estaduais de Educação, onde se pudesse trocar experiências no sentido do aprimoramento das funções técnicas administrativas, após muitas tentativas, conseguimos atingir o objetivo.

Nos dias 1<sup>o</sup> e 2 de junho, enfim o sonho se realizou com a realização primeiro encontro que ocorreu na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná. Neste primeiro momento foram convidados os Conselhos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Participaram os Conselhos do Rio Grande do Sul, representando por Francisco Rodrigues, Espírito Santo, com Marlene Maria de Souza e Regina Soriana, Paraná, com Antônio Carlos de Souza, Santa Catarina, com Alvaro Barros da Silveira e Rio de Janeiro, com Maria Cely Chaves Vasconcelos, com as ausências justificadas de São Paulo e Mato Grosso do Sul.

A reunião se iniciou com a apresentação dos participantes, partindo para a confecção de uma pauta de trabalho. O entendimento foi no sentido de que se fizesse um relato sobre cada um dos Conselhos participante. Também se discutiu a possibilidade de ampliação dos contatos, possibilitando um grande encontro nacional.

No relato de experiências, dentre outros, foram tratados os seguintes temas:

Funcionamento interno; dias das sessões; comissões, quais e que composição; número de conselheiros titulares e suplentes; forma de indicação dos conselheiros, mandatos de quantos anos; eleição ou indicação de presidentes e vices; reeleição ou recondução; dias ou semana das reuniões e sessões; quadro de servidores; tramitação de processos; análises técnicas; pareceres, resoluções e deliberações; representação de entidades; organograma; orçamento; autonomia; jeton; conselhos estaduais de educação, órgão do Estado ou de governo? Manutenção; etc...

A seguir, passou-se a discutir quais os encaminhamentos que deveriam ser seguidos. Optou-se pela criação da ***Comissão Pró Colegiado Nacional dos Diretores/Secretários dos Conselhos Estaduais de Educação***.

Para presidir a Comissão, integrada pelos participantes, foi aclamado o Secretário Geral do Paraná, Antônio Carlos de Souza.

Ficou definido que o Colegiado tem por finalidade integrar as administrações dos Conselhos, discutir as questões inerentes as funções técnicas-administrativas desenvolvidas nas administrações, garantido a continuidade dos trabalhos de articulação dos sistemas de educação. Visa impedir a solução de continuidade, profissionalizando as secretarias e direções dos Conselhos. Deseja Assegurar que os Conselhos tenham atualização permanente, trabalhando a questão da ética dentro dos Conselhos no serviços prestados.

Nova reunião será realizada nos dias 06/07 de julho do corrente ano, em Florianópolis, Santa Catarina, com a seguinte proposta básica de Pauta:

- a) Apresentação dos participantes
- b) Constituição do Colegiado e definição do nome

- c) **Discussão e aprovação do Estatuto, sua finalidade, sua estrutura e suas atribuições**
- d) **Registro do Colegiado**
- e) **Participação em reuniões do Fórum Nacional do Conselhos**
- f) **Constituição oficial do Colegiado(eleição dirigentes)**
- g) **Relato de Experiências:**
  - Apresentação das Páginas dos CEEs na Internet**
  - Estrutura e composição dos CEEs**
  - Jetom**
  - Dotação Orçamentária**
  - Autonomia**
  - Periodicidade das Reuniões**
  - Padronização dos procedimentos nos CEEs**
  - Análise integrada das legislações vigentes no Sistemas.**
  - A Ética Profissional**
  - O papel dos diretores e secretários dos Conselhos**

**FOZ DO IGUAÇU, 2 DE JUNHO DE 2000**

## **I ENCONTRO NACIONAL DE SECRETÁRIOS/DIRETORES GERAIS DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO**

Quando, no ano de 1997, Santa Catarina presidia o Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação, houve uma reunião em Curitiba – PR. Nesta reunião, o Secretário Geral do CEE do Paraná, Antônio Carlos de Souza, procurou o Diretor Geral do CEE de Santa Catarina, Álvaro Barros da Silveira para trocar idéias sobre a possibilidade de reunir todos os Secretários/Diretores Gerais dos CEEs do Brasil. A idéia começava a tomar forma, uma vez que, havia muito a conversar, a trocar, a aprender uns com os outros, enriquecendo a experiência profissional e buscando a excelência dos serviços, especialmente no campo técnico-administrativo.

Após muitas tentativas, o primeiro objetivo foi alcançado.

Nos dias 01 e 02 de junho de 2000, aconteceu, na cidade de Foz do Iguaçu – PR, o I Encontro Nacional de Secretários/Diretores Gerais dos Conselhos Estaduais de Educação. Neste primeiro Encontro estiveram presentes os Conselhos do Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Representando seus Estados e seus Conselhos, estavam: Álvaro Barros da Silveira – Santa Catarina; Antônio Carlos de Souza – Paraná; Francisco Rodrigues – Rio Grande do Sul; Maria Celi Chaves Vasconcelos – Rio de Janeiro; e Marlene Maria de Souza e Regina Soriana – Espírito Santo.

O Encontro teve início com a apresentação dos participantes, seguida da elaboração de uma pauta de trabalho.

No primeiro momento, os participantes fizeram um relato sobre seus Conselhos. Também discutiu-se a possibilidade de ampliação dos contatos, visando a realização de um grande Encontro a nível Nacional.

No relato de experiências, dentre outros, foram tratados os seguintes temas:

- Funcionamento interno
- Dias das Sessões – dias da semana
- Comissões/Câmaras – quais e que composição
- Forma de indicação dos Conselheiros
- Número de Conselheiros Titulares e Suplentes
- Mandato dos Conselheiros
- Indicação de Presidentes e Vices – Forma
- Recursos humanos – número de funcionários
- Tramitação de Processos
- Análises técnicas: Pareceres, Resoluções, Deliberações, Organograma, Orçamento, Autonomia, Jetons, Manutenção.
- Representatividade nos Conselhos
- CEEs: órgão de Estado ou de governo?

Em seguida, passou-se para o encaminhamento quanto aos rumos a serem seguidos daqui para frente.

A opção aceita por todos foi a criação da Comissão Nacional Pró-Colegiado dos Secretários/Diretores Gerais dos CEEs. Para presidir esta Comissão, integrada pelos participantes do Encontro, foi aclamado o Secretário Geral do CEE do Paraná, Antônio Carlos de Souza.

Ficou definido que esse Colegiado tem por finalidade principal integrar as administrações dos Conselhos e discutir questões inerentes às funções técnico-administrativas, garantindo o crescimento dos trabalhos de articulação dos sistemas de educação. Visa também impedir a solução de continuidade, profissionalizando as secretarias e direções dos Conselhos, além de buscar assegurar que os Conselhos tenham atualização permanente, trabalhando a questão da ética em todos os serviços prestados.

E por fim, antes do encerramento deste I Encontro, fixou-se a data de 06 e 07 de julho de 2000, para a realização do II Encontro em Florianópolis – SC.